

Normas abertas em discussão no Parlamento Português

A 9 de Dezembro de 2010 vai ser debatida na Assembleia de República uma proposta sobre a adopção de Normas Abertas (*Open Standards*) nos sistemas de informação do Estado.

É da maior importância a adopção de Normas Abertas em Portugal, à semelhança do que já acontece em países como a Espanha, Bélgica, Holanda, Dinamarca, Suécia, Noruega, Hungria, Alemanha e França.

A adopção de normas abertas permite:

- melhor interoperabilidade entre produtos;
- reforço das condições de concorrência;
- ajuste dos preços ao real valor das soluções.

As Normas Abertas resolvem o problema dos verdadeiros “contratos de exclusividade” na utilização de formatos e protocolos que impedem a livre escolha de fornecedores, e que todos os anos oneram o país em dezenas de milhões de Euros. As Normas Abertas dão aos cidadãos liberdade de escolha na sua relação digital com o Estado.

A ESOP – Associação de Empresas de Software Open Source, apoia inequivocamente esta iniciativa.

A continuidade da actual situação eterniza os casos de “fornecedor único garantido” e os gastos insustentavelmente elevados em licenças de software [1]. A adopção de Normas Abertas serve o interesse comum.

[1] - <http://www.esop.pt/estado-gasta-160-milhoes-de-euros-por-ano-em-software>

(continua na página seguinte)

Sobre a ESOP:

A ESOP é o encontro de vontades das suas empresas fundadoras. Com o objectivo de dinamizar o mercado de soluções Open Source em Portugal, surge como plataforma promotora de oportunidades e sinergias tanto no mercado, como entre os seus associados e parceiros.

Fundada por empresas líderes de mercado e assente sobre pessoas dinâmicas, agrega um vasto conjunto de competências podendo intervir nos mais diversos cenários de prestação de serviços profissionais. Das PME às grandes organizações, das associações à Administração Pública, do servidor ao posto de trabalho a ESOP aponta para as soluções de futuro em Tecnologias de Informação.

Com princípios sólidos de competitividade, a ESOP defende e promove activamente os conceitos de Software Aberto, Interoperabilidade, Normas Abertas e Independência de Plataforma.

Contactos:

info@esop.pt
<http://www.esop.pt>

FAQ – Perguntas Frequentes

O que são Normas Abertas?

São definições de formatos de ficheiros e protocolos de comunicação que permitem interligar sistemas de diferentes origens, marcas ou fornecedores. As Normas Abertas definem linguagens comuns, de acesso público, essenciais à coexistência de sistemas distintos. A Internet assenta sobre Normas Abertas, razão pela qual foi possível interligar computadores, routers, servidores, smartphones e outros dispositivos em todo o planeta. Se a Internet não se baseasse em Normas Abertas existiriam bairros, cidades ou países inteiros fechados com pouca ou má comunicação entre si. O que é agora uma rede global seria um agregado de redes mais ou menos desconexas. É essa a situação actual dos sistemas informáticos – fraca interoperabilidade entre fornecedores e excesso de acoplamento entre produtos - que será largamente beneficiada pela aprovação da presente proposta.

Qual o grau de importância deste assunto?

No que respeita às TI (Tecnologias de Informação) este é o assunto mais importante alguma vez debatido no Parlamento.

A adopção de Normas Abertas implica a utilização de software Open Source?

Não. As normas abertas podem e devem ser implementadas em todos os tipos de software, Open Source ou proprietário.

A adopção de Normas Abertas implica esforço?

Sim, tal como todas as mudanças para melhor. Mas o retorno do investimento nesta mudança será conseguido em prazos muito curtos.

Quem beneficia da adopção de Normas Abertas?

O Estado, a economia, os cidadãos e o mercado de TI.

Sobre a ESOP:

A ESOP é o encontro de vontades das suas empresas fundadoras. Com o objectivo de dinamizar o mercado de soluções Open Source em Portugal, surge como plataforma promotora de oportunidades e sinergias tanto no mercado, como entre os seus associados e parceiros.

Fundada por empresas líderes de mercado e assente sobre pessoas dinâmicas, agrega um vasto conjunto de competências podendo intervir nos mais diversos cenários de prestação de serviços profissionais. Das PME às grandes organizações, das associações à Administração Pública, do servidor ao posto de trabalho a ESOP aponta para as soluções de futuro em Tecnologias de Informação.

Com princípios sólidos de competitividade, a ESOP defende e promove activamente os conceitos de Software Aberto, Interoperabilidade, Normas Abertas e Independência de Plataforma.

Contactos:

info@esop.pt
<http://www.esop.pt>

What the world is saying

Helge Sanders

Former Danish Minister of Science

"My ambition is that we now only communicate using open standards. We must not make this decision on purely symbolic arguments and principles. It must be a practical decision."

Peter Strickx

Director-General Architecture & Standards (CTO) at FEDICT, Government of Belgium

"Increasingly, we are seeing e-mail and electronic documents being used in communication between citizens and the government and between companies and the government. "To avoid becoming dependent on any particular supplier, we are moving towards open standards."

Common understanding on the use of open standards for software in the public sector

Danish Ministry of Science Technology and Innovation

"Regarding the use of open standards in the public sector, the Liberal Party, The Social Democratic Party, The Danish People's Party, The Socialist People's Party, The Conservatives, The Social Liberals and The Unity List, in agreement with Liberal Alliance have concluded the following: 1. Under parliamentary resolution B103 (session 2005/06) the government must ensure that public use of information technology, including use of software is based on open standards. The requirement for use of open standards applies to procurement of new software and major updates and should be cost-neutral as described in the existing criteria for the public sector."

Action Plan from the Ministry of Economic Affairs

Netherlands

"Open standards are necessary to achieve interoperability and supplier-independence."

Visby Declaration

European Union Swedish Presidency

"Open platforms for innovation and the development of services for public and commercial use should be fostered. This should include commercially neutral promotion of open solutions in public procurement to ensure that interoperability rests on a non-proprietary basis. In this context, standardised interfaces between process steps are one key element."

Esquema Nacional de Interoperabilidad

Spain

"Los documentos y servicios de administración electrónica que los órganos o Entidades de Derecho Público emisores pongan a disposición de los ciudadanos o de otras Administraciones públicas se encontrarán, como mínimo, disponibles mediante estándares abiertos."

SirTim Berners Lee

Director of the World Wide Web Consortium, Inventor of HTTP and HTML

"Technical standards that are open and royalty-free allow people to create applications without anyone's permission or having to pay. Patents, and Web services that do not use the common URIs for addresses, limit innovation."

"Open standards also foster serendipitous creation: someone may use them in ways no one imagined. We discover that on the Web every day. In contrast, not using open standards creates closed worlds."

Neelie Kroes

European Commissioner for Digital Agenda

"When open alternatives are available, no citizen or company should be forced or encouraged to use a particular company's technology to access government information."

"No citizen or company should be forced or encouraged to choose a closed technology over an open one, through a government having made that choice first."

Heidi Grande Røys

Former Norwegian Minister of Government Administration and Reform

"This decision means that the users are granted a right to watch or download multi-media material from the state in open format; that is, formats not locked to specific suppliers in the market"

Lourdes Muñoz

Spanish deputy for the Socialist PSOE

"Los estándares abiertos son más económicos y no obligan al ciudadano a usar una marca determinada."

ESOP arises from the common will of its founding associates. With view to the encouragement and growth of the Open Source solution market in Portugal, ESOP serves as platform for the promotion of opportunities and synergies within the market, as well as among its associates and partners.

Established by leading companies and based upon highly driven individuals, ESOP brings together a vast array of skills and has on offer a large variety of professional services. From SMEs to major organizations, from associations to the Public Administration, from servers to workstations, ESOP points out reliable and lasting solutions in IT.

Guided by solid principles of competitiveness, ESOP stands for and actively promotes Open Source Software, Interoperability, Open Standards and Platform Independence.

Contact:

info@esop.pt
http://www.esop.pt